



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Aplicação de um Sistema de Informação
Geográfica na definição de Áreas Prioritárias
para a Fauna no Biótopo CORINE
Moura / Barrancos**

Eng^a. de Ordenamento dos Recursos Naturais
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Olga Maria Nobre Grilo



CASTELO BRANCO

1998

ÍNDICE GERAL

Resumo

1-Introdução	1
2- Caracterização da área de estudo	5
2.1- Caracterização geral da área	5
2.2- Caracterização biofísica	7
2.2.1- Factores abióticos	7
2.2.2- Factores bióticos	8
2.2.3- Humanização da paisagem	10
3- Classificação das unidades de uso/habitats	11
3.1- Metodologia	12
3.2- Classificação e codificação das unidades de ocupação	12
4- Selecção das espécies de estudo	24
4.1- Metodologia	24
4.2- Descrição das espécies	29
5- Digitalização da cartografia e criação da base de dados	36
5.1- Os SIG e o SIG utilizado	36
5.2- Metodologia	37
5.2.1- Digitalização da cartografia	37
5.2.2- Criação da base de dados	37
5.2.3- Edição dos mapas	46
5.3- Análise e discussão dos resultados	60
5.3.1- Comparação dos mapas temáticos com a distribuição real	60
5.3.2- Estabelecimento de Áreas Prioritárias para a Conservação	62
6- Considerações finais	67
7- Referências bibliográficas	69

Resumo

Uma das principais causas de decréscimo da biodiversidade tem sido a destruição dos habitats de algumas espécies importantes pela sua raridade.

A destruição desses habitats, fica por vezes a dever-se à alteração das práticas agrícolas, uma vez que o uso que se faz do solo, condiciona directamente a presença ou ausência dos indivíduos.

As áreas que constituem habitats para as espécies prioritárias, merecem portanto uma especial atenção e ser sujeita a medidas de gestão que visem a sua protecção e conservação. Este estágio consistiu na aplicação de um Sistema de Informação Geográfica no zonamento de uma área, tendo em vista a conservação da sua riqueza faunística, particularmente no que diz respeito às espécies prioritárias em termos de conservação.

Para tal, utilizou-se uma metodologia que permitiu estimar a distribuição dos habitats potenciais de espécies de vertebrados com estatuto legal de protecção e definir áreas nas quais devem prioritariamente, ser implementadas as medidas de gestão.

Como resultado, delimitou-se um conjunto de zonas, que constituem uma aproximação à delimitação de áreas prioritárias para a conservação.